

Mudança no vestibular é sugerida

BRASÍLIA — O vestibular classificatório — no qual é eliminada a nota mínima — e regras mais livres para o ingresso nas universidades definidas por cada instituição e não pelo Ministério da Educação, foram algumas das propostas discutidas ontem numa das sete comissões formadas para fornecer subsídios ao Plano Nacional de Educação — PNE. O ministro Carlos Chiarelli pretende concluir este plano até o mês de junho, e já iniciar sua aplicação no segundo semestre.

Mais de 50 professores universitários iniciaram ontem os trabalhos nas sete comissões que foram criadas por Chiarelli. A que trata do vestibular é coordenada pelo reitor da Universidade de São Paulo, Rober-

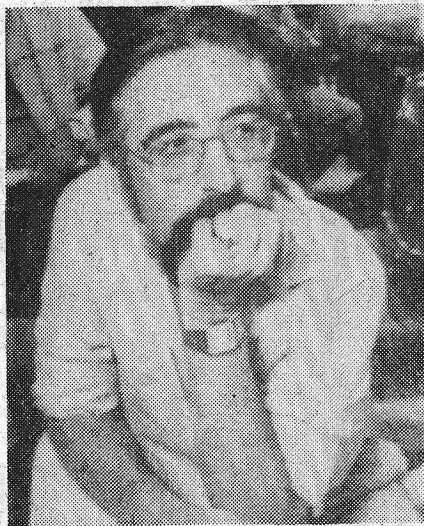
to Leal Lobo Silva. “Estamos por enquanto discutindo as propostas e depois vamos estabelecer os pontos de consenso e de divergências entre os membros do grupo”, afirma o reitor da USP. Segundo Lobo Silva, no grupo que preside, o vestibular classificatório é consensual.

As comissões terão um prazo de 20 dias para apresentar suas conclusões ao Ministério. O reitor da USP informou que vai sugerir um encontro entre todos os grupos para traçar os principais pontos do plano que tenham núcleos comuns. “A questão do vestibular, por exemplo, tem a ver com a autonomia universitária e com a avaliação”, afirma ele.

Os sete grupos formados pelo ministro Chiarelli se distri-

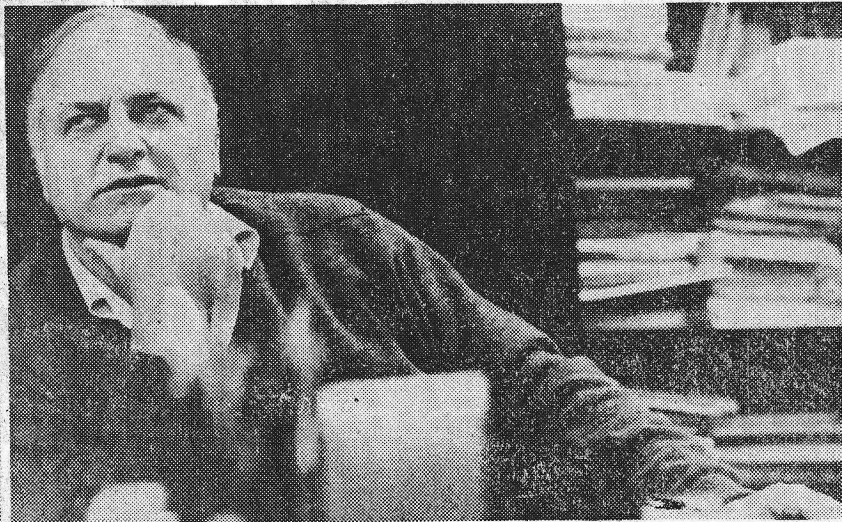
buem entre os temas: Vestibular, Autonomia Universitária, Hospitais de Ensino e Residência Médica, Pesquisa Universitária, Avaliação, Expansão do Sistema e Extensão Universitária. Segundo Francisco Barbosa, da Secretaria Nacional de Ensino Superior — Sesu, que coordenou os trabalhos no grupo de Hospitais de Ensino e Residência Médica, serão traçadas diretrizes para recuperar a residência médica e modernizar os hospitais-escolas, cerca de 92 em todo o País, 38 deles vinculados ao Ministério da Educação.

“Os grupos de trabalho procurarão ser normativos, mas nós dependemos, para algumas definições, da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases”, lembrou o reitor da USP.



Ricardo Chaves/AE

Ibañez, da UnB: não à demissão



Lucy Bianco/AE

Lobo, da USP: “Vestibular classificatório já é consenso”